



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Diagnóstico De Crianças E Adolescentes Em Tratamento Quimioterápico

Autores: TÂNIA ALTENIZA LEANDRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARÍLIA MENDES NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); VIVIANE MARTINS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARCOS VENÍCIOS DE OLIVEIRA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); NIRLA GOMES GUEDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Os cânceres infanto-juvenis são a segunda causa de morte para a faixa etária de 1 a 19 anos. Dessa forma, estudos que avaliam o perfil de uma população podem contribuir para caracterizar um determinado grupo e, assim, atualizar os profissionais envolvidos no cuidado. **OBJETIVO:** Traçar o perfil dos diagnósticos identificados em crianças e adolescentes em tratamento quimioterápico, avaliadas em um hospital infantil de Fortaleza/Ceará. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal realizado em uma unidade oncológica pediátrica, referência no tratamento do câncer infanto-juvenil na região Nordeste do Brasil. As informações referentes ao tratamento quimioterápico e aos diagnósticos médicos foram obtidas mediante consulta aos prontuários, após consentimento livre e esclarecido dos pais ou responsáveis pelos participantes. Os dados foram armazenados numa planilha do software Excel (2010) e a análise descritiva incluiu o cálculo de frequências absolutas e percentuais. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do referido hospital, com o número de parecer 772.582, em cumprimento às recomendações da resolução 196/96, referente às pesquisas com seres humanos. **RESULTADOS:** Foram avaliados o perfil diagnóstico de 192 crianças e adolescentes com câncer e em tratamento quimioterápico. Os diagnósticos oncológicos identificados foram: Leucemias (45,3%), Linfomas (16,1%), Tumores Ósseo Maligno (14,6%), Sarcomas de Partes Moles (10,9%), Tumores de Sistema Nervoso Central (8,9%) e outros cânceres (4,2%). Ao especificar o diagnóstico médico mais prevalente, identificou-se a Leucemia Linfóide Aguda em 33,9% dos participantes; Em segundo lugar, a Leucemia Mieloide Aguda (9,9%) e a Leucemia Mieloide Crônica em 1,6% dos pacientes. A Leucemia Linfóide Crônica não foi identificada. **CONCLUSÃO:** Os dados revelaram a prevalência de câncer nas células sanguíneas. O estudo propiciou conhecer o perfil diagnóstico da população infantil com câncer em um centro oncológico de referência, corroborando com os dados da literatura.